



# PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM  
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

**VOLUME 2**





# PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM  
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

**VOLUME 2**



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:  
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizadores**

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

**Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancaloneone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

**Editores de Área - Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P474 Pesquisa, saúde e graduação [livro eletrônico] : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional: volume 2 / Organizadores Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho, Francisco Railson Bispo de Barros. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2022. 778 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-83-4

DOI 10.47094/978-65-88958-83-4

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Ciências da saúde.  
I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Barros, Francisco Railson Bispo de.

CDD 610.73

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

Com prazer e satisfação compartilhamos o segundo volume desse e-book que reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2021.2, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas. Sabemos que o TCC é um dos requisitos obrigatórios para a integralização curricular nos cursos de ensino superior. No entanto, viver e compartilhar a ciência é o que motiva a todos os envolvidos durante esse processo, desde coordenadores, professores e orientadores.

A proposta da disciplina de TCC é introduzir o estudante à pesquisa, incentivando-o a construir uma metodologia científica para detectar, conhecer e identificar fenômenos a partir de questionamentos e indagações identificados no cotidiano de ser e viver saudável e doente. E aqui, nessa teia de pesquisas, apresentamos a difícil arte de cuidar doentes e de autocuidado também, propondo ações que direcionem o ser-humano/ser-profissional em um caminho de cuidados em saúde pautados em uma prática baseada em evidências, sobretudo no contexto atual da saúde brasileira e mundial.

Por fim, como organizadores desse e-book, orgulhosamente saudamos a toda a equipe de discentes e docentes por tanto esforço e dedicação mesmo diante de uma realidade tão desafiadora pela pandemia do COVID-19, e ainda assim cumpriram com a responsabilidade em divulgar seus resultados como contribuição para a área da saúde e enfermagem frente aos mais diversos cenários e níveis de atenção.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....28**

### **EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ENFERMAGEM COMO LINHA DE FRENTE**

Admilson Tavares Assis Sobrinho

Amanda de Souza Fonseca

Aiury Oliveira de Freitas Serrão

Cleuciane da Silva Brito

Eduardo José do Nascimento Lima

Maciely Lopes Theodosio

Leandro Silva Pimentel

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/28-39**

## **CAPÍTULO 2.....40**

### **DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Aluíno Tinoco da Silva

Janina Vences León

Sílvia Camacho da Silva

Sthefany Bezerra Borges de Araújo

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/40-50**

## **CAPÍTULO 3.....51**

### **A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DA COLETA DO EXAME PAPANICOLAU: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Andreza Oliveira de Lima

Angelina Maria Trindade dos Anjos

Elenilda Inácio Barreiros

Larissa da Silva Marques

Mariluce Aires da Silva

Nabor Kina Júnior

Wivianne Lima Brito Góes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/51-61**

**CAPÍTULO 4.....62**

**O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA PRÁTICA DIÁRIA DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Antônio Luiz de Souza Félix

Francisco Anderson Lacerda de Araújo

Kalison Batista da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/62-73**

**CAPÍTULO 5.....74**

**A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS EM TEMPOS DE COVID-19**

Beto Coelho Arcentales

Mirian Brasil Rodrigues

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/74-82**

**CAPÍTULO 6.....83**

**IMPACTOS DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA FAMÍLIA: CUIDADOS E CONTEXTO FAMILIAR**

Bianca Raquel Araújo Campos

Lorena Fernandes da Silva Bento

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/83-94**



<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>95</b>
<b>O IMPACTO DAS <i>FAKE NEWS</i> FRENTE À PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b>	
Brenda Rufino de Sousa	
Herson Thiago Nunes Pitillo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/95-104</b>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>105</b>
<b>A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ACOMETIDO POR GONORREIA</b>	
Brenno Eric de Sousa Silva	
Fernanda Luiza Trajano Knights	
Gilsivan Araújo dos Santos	
Leandro Silva Pimentel	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/105-115</b>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>116</b>
<b>O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO ÓBITO MATERNO E NEONATAL POR CAUSAS EVITÁVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b>	
Celina Moreira de Souza	
Evellyn Cristine Pedrosa de Melo	
Jessica Huchoua Giroux	
Raimunda Souza Freitas Machado	
Rayza Iara Santos Pereira	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/116-129</b>	

<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>130</b>
<b>ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA PROMOÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b>	
Fabíola Jhullye França da Silva	
Jordana Viana Pinheiro	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/130-143</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>144</b>
<b>SAÚDE E COMPORTAMENTO DE IDOSOS CONVIVENDO COM O HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b>	
Diva Raimunda Silva de Melo	
Helenilce Mendes Cabral	
Herilane Pereira Gama	
Karen Batista de Souza	
Linda Caroline Coelho Silva	
Luiz Henrique da Cruz de Macedo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/144-149</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>155</b>
<b>ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM SÍFILIS CONGÊNITA</b>	
Joyce Neves Batista	
Karina Correa da Silva	
Leandro Silva Pimentel	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/155-161</b>	

**CAPÍTULO 13.....162**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA NO AMAZONAS NOS ANOS DE 2009 A 2019**

Beatriz Barbosa Figueiredo

Biancca Daniela Silva De Lima

Fábio Crispim Queiroz

Joyce Kelly Da Silva De Jesus

Larissa Luana Oliveira Dos Santos

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/162-171**

**CAPÍTULO 14.....172**

**ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE SAÚDE NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Lionella De Araújo Rêge

Marta Fabricia Passos De Lima Oliveira

Raquel Panaifo De Araujo

Richard Meneses Da Cunha

Viviam Gama Azevedo

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/172-181**

**CAPÍTULO 15.....182**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Camila Cristina Araújo Silva

Lillian de Souza Vasconcelos

Mélane Vasconcelos Oliveira

Mellyssa Souza da Silva

Safira da Silva marialva

Thyssia Rodrigues Figueiredo Collins

Wivianne Lima Brito Góes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/182-193**

**CAPÍTULO 16.....194**

**O IMPACTO DA DIABETES MELLITUS TIPO II NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PORTADORES**

Elias Matute Gomes

Jane Delfino da Silva

Pollyanne Buzaglo Rodrigues

Renan Guimarães de Azevedo

Rhuany Caroline Pimentel Bessa

Tatiane de Nazaré Souza Marques

Renata Schmitt

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/194-205**

**CAPÍTULO 17.....206**

**PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DO PARTO CESÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Renner Lopes Hermes

Thiffany Camacho Cespedes

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/206-216**

**CAPÍTULO 18.....217**

**FATORES QUE INTERFEREM NA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ OS 6 MESES DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Juliana de Oliveira Albuquerque

Nohanna Barbosa Lima

Valerie Rhaysa Liborio Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/217-226**

**CAPÍTULO 19.....227**

**A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO CONHECIMENTO FRENTE AO CUIDADO DO IDOSO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Jailton Carlos Almeida de Matos

Jennifer Karla da Costa Andrade

Marcela Soares da Silva

Victória Violeta Fernandes Menescal

Wivianne Lima Brito Góes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/227-236**

**CAPÍTULO 20.....237**

**PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS À PACIENTES TERMINAIS**

Adiele Freitas Bertino

Alessandra Gomes Marques

Amanda Cavalcante Leal

Amanda Cavalcante de Souza

Karen Barbosa da Silva

Rallyson Ortigas dos Santos

Kadmiel Candido Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/237-244**

**CAPÍTULO 21.....245**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO COM CUIDADOS PALIATIVOS AOS PACIENTES DE NEOPLASIA MAMARIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Adriana Guimarães Araújo

Dyanne Priscilla Barros dos Santos

Marciele de Assis Coelho

Kadimiel Cândido Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/245-255**

**CAPÍTULO 22.....256**

**A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO IDOSO SOROPOSITIVO**

Alexsander Nogueira da Silva

Amanda da Silva Lopes

Karoline Bulcão de Oliveira

Lucas Romário Macena Maia

Kadmiel Candido Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/256-268**

**CAPÍTULO 23.....269**

**ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA: ATRIBUIÇÕES E CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PELE**

Alice da Silva Lima

Jhessica dos Santos Gomes

Priscila Silva Aguiar

Kadmiel Cândido Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/269-281**

**CAPÍTULO 24.....282**

**APLICATIVOS DE RELACIONAMENTOS GEOSSOCIAL COMO FATOR DE RISCO NA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST's)**

Aline Swany Trindade de Aquino

Fellipe Barreto de Araújo

Ires Kethury Fernandes Eloi

Marta Trindade da Silva Sá

Taynná de Almeida Maduro

Kadmiel Cândido Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/282-293**

**CAPÍTULO 25.....294**

**FAKE NEWS SOBRE VACINAS COMO POTENCIALIZADORAS DE PANDEMIAS**

Amanda de Sousa Ferreira

Amanda Thalita de Paula Pinto

Ane Isabelly Fonseca Cintra

Maiara Oliveira da Cruz

Rayssa Brandão da Rocha

Neuliane Melo Sombra

Fabiane Veloso Soares

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/294-305**

**CAPÍTULO 26.....306**

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Ananda Gonçalves Curintima

Andréia Santana Silva

Elídia Mariscal Rubem

Joaquim Lucas Esteves de Almeida

Ketllen Sabrina da Silva

Rodrigo dos Santos Almeida

Kadmiel Candido Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/306-316**

**CAPÍTULO 27.....317**

**A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA PATERNA NO PRÉ-NATAL**

Ariel da Silva Maranhão

Ariane Da Silva Maranhão

Bruno Silva Palhão

Leonardo Rangel Ferreira Soares

Luciana Lima Moreno

Leandro Silva Pimentel

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/317-329**

**CAPÍTULO 28.....330**

**EVOLUÇÕES NO CAMPO DA ENFERMAGEM: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ÁREA DERMATOLÓGICA E ESTÉTICA**

Adriano Pacífico Rodrigues

Bruna Souza Brito

Carla Cristina Gomes da Costa

Kadmiel Cândido Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/330-338**

**CAPÍTULO 29.....339**

**TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE: DESMISTIFICANDO O SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Bruna de Souza Batista

Caroline Dias de Aguiar

Jardson Oliveira Batista

Jéssika Brasil Valério

Maria Thayná Maia dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/339-352**

**CAPÍTULO 30.....353**

**FATORES DE RISCO À SAÚDE DE ADOLESCENTES ESCOLARES: ESTUDO DE REVISÃO DA LITERATURA**

Cindy Zayda Batista Shapiama

Ingrid Beatriz Coelho de Souza

Joelma Batista da Silva

Vanessa Lima de Matos

Yago Bernardes de Araújo

Neuliane Melo Sombra



**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/353-367**

**CAPÍTULO 31.....368**

**SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID 19**

Claúdia dos Santos Tavares

Jardilene Marques Vieira

Jefferson Medeiros Castro

Roberta Yone dos Santos Rodrigues

Solane Mendonça da Costa

Ysa Carla Azevedo de Assis

Leandro Pimentel

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/368-380**

**CAPÍTULO 32.....381**

**PRESENÇA DA DOULA NO PARTO NATURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE SEUS IMPACTOS E INFLUÊNCIAS**

Daiana Gabriel Pereira

Giovana Alves Magalhães

Harthur Kayllon Gomes de Souza

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/381-393**

**CAPÍTULO 33.....394**

**FAKE NEWS SOBRE SAÚDE NAS REDES MIDIÁTICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS**

Ariane Oliveira da Silva

Barbara Silva Gomes

Dayanna Oliveira da Costa

Natasha Lima da Silva

Tatiane de Souza Balieiro

Neuliane Melo Sombra

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/394-406**

**CAPÍTULO 34.....407**

**O ESTRESSE COMO FATOR IMUNOSSUPRESSOR EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Débora Martins da Silva

Jamilly Mohana da Silva Alves

Laura Engels da Silva

Raquel Cordeiro Aleixo

Kadmiel Cândido

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/407-421**

**CAPÍTULO 35.....422**

**O IMPACTO DO PROCEDIMENTO DE EPISIOTOMIA NA VIDA DA MULHER**

Brenda Cristina Reis De Souza

Flavia Brenda Pinho Dias

Lia De Souza Barros

Nayara Da Silva Gomes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/422-440**

**CAPÍTULO 36.....441**

**VACINAR A POPULAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA MANTER A SAÚDE PÚBLICA SEM AMEAÇAS**

Andreia Santos Lima

Fabiano Santos Pinho

Francisco Bruno Silva Cardozo

Glécio Gregório da Silva Gomes

Jéssica Karoline Rabelo Fialho

Márcia Souza da Fonseca

Michelle Souza Tribuzy

Leandro Silva Pimentel

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/441-453**

**CAPÍTULO 37.....454**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19**

Amanda de Melo Farias

Erika Regina Nunes dos Santos

Geovanne Lima dos Santos

Maycon Henrique Garcia Fonseca

Oliver Khristian Caldas do Nascimento

Stefanie Lima Brandão

Thayanne Rafaela Mota Bandeira

Zegilson Ferreira Delmiro

Kadmiel Cândido Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/454-462**

**CAPÍTULO 38.....463**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Antônia Thalissa Farias Gomes

Fabiana Brito Abrahão Affonso

Glaucianne Holanda Batista

Víctor Lopes Barbosa

Viviane Hipi Gonçalves

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/463-479**

**CAPÍTULO 39.....480**

**RELEVÂNCIA DO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ana Fábria da Silva Feliciano

Cristian Marques de Oliveira

Hanna Brenda Silva Soares

Ilana Cristina da Silva Duarte

Kelison Pantoja Maciel

Mateus da Silva Melo

Rejane Lima da Silva

Kadmiel Cândido Chagas

Thiago Henrique Souza de Castro Alves

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/480-493**

**CAPÍTULO 40.....494**

**A MUSICOTERAPIA COMO FONTE DE CUIDADOS EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Jennifer Patricia Caldas Ferreira

Samuel Franklin Lelis Da Silva

Paula Marinho Borges<sup>3</sup>

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/494-509**

**CAPÍTULO 41.....510**

**INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PRÉ-NATAL TARDIO**

Jessica da Redenção Fernandes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/510-518**

**CAPÍTULO 42.....519**

**DESAFIOS DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Gilson Rogerio Becil de Oliveira

Jiovania Barbosa Maklouf de Oliveira

Kássia Cleandra Cruz Gomes

Priscila Ferreira Saraiva

Kadmiel Cândido Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/519-531**

<b>CAPÍTULO 43.....</b>	<b>532</b>
<b>HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISAO INTEGRATIVA</b>	
Aldeiza Gonçalves de Oliveira	
Amanda Rodrigues Freire	
Crischinna de Souza da Conceição	
Elyan Feitoza Palmeira	
Karoline Lopes Ramiro	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/532-549</b>	
<b>CAPÍTULO 44.....</b>	<b>550</b>
<b>FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR MODIFICAVEIS EM INDÍGENAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA</b>	
Francisca Isa Souza Martins	
Silvana Ketlen Magalhães Peres	
Neuliane Melo Sombra	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/550-561</b>	
<b>CAPÍTULO 45.....</b>	<b>562</b>
<b>DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ENFERMAGEM ANTES E DURANTE PANDEMIA DO COVID-19</b>	
Hortência Cardoso Vidal	
Lady Mara Sena da Rocha	
Larissa Vitória Soares da Silva	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
Dayane Chimendes de Carvalho Lima	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/562-572</b>	

**CAPÍTULO 46.....573**

**FATORES QUE INTERFEREM NA ADESÃO A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO**

Adriana Nazário Silva

Ana Paula Muniz

Karina Carvalho dos Santos

Leila Karolaine de Oliveira dos Santos

Neiziane Freitas da Silva

Sandy Elen Marinho

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/573-583**

**CAPÍTULO 47.....584**

**ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTETRICA (A&CR)**

Ialle Cristine da Silva

Lígia Lopes de Sousa

Kadmiel Cândido Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/584-598**

**CAPÍTULO 48.....599**

**HUMANIZAÇÃO NA ENFERMAGEM EM TEMPO DE PANDEMIA E O IMPACTO PARA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES**

Fernanda Neves Teixeira

Graciele da Silva Carvalho

Luana Almeida Costa

Natássia Kíssia Barbosa do Nascimento

Orleane Aparecida Neves Jeffryes

Patrícia França de Freitas

Robson Bernardo Peres da Silva

Neuliane Melo Sombra

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/599-611**

**CAPÍTULO 49.....612**

**CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM ATENÇÃO A SAÚDE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA**

Estefane De Castro Carvalho

Keithy Damasceno Saraiva

Léia Reis de Souza

Madalena Aparecida De Lima

Tânia Maria de Sousa Coimbra

Neuliane Melo Sombra

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/612-623**

**CAPÍTULO 50.....624**

**INTERAÇÕES ENTRE A COVID-19 E O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)**

Alex Cardozo De Lima

Farezinho Guedes Ramires

Júlia Robert Miranda Geber

Julie Andrews Coelho De Souza

Kelves De Castro Alvarenga

Mailson Alves De Lima

Kadmiel Cândido Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/624-633**

**CAPÍTULO 51.....634**

**PRINCIPAIS DESAFIOS DOS ENFERMEIROS NO TRANSPORTE E RESGATE AEROMÉDICO DE PACIENTES COM COVID-19**

Amanda Thais Francisco da Costa

Anaelle Monteiro dos Santos

Bárbara Quilim Soares

Bruna Cristina Campos da Silva

Meyri Hellen Viana da Silveira

Rosilane Amaral de Miranda

Leandro Silva Pimentel

Adriano de Souza Gomes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/634-645**

**CAPÍTULO 52.....646**

**A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À COVID-19:  
UMA REVISÃO DE BIBLIOGRÁFICA**

Dhonleno Gomes dos Santos

Francineldo Ipuchima da Silva

Gabriel Ramalho dos Santos Moreno

João Paulo Simões Cabral

Milton Marques de Souza Júnior

Natanmara Ricardo da Silva

Valdilene de Souza Nogueira

Kadmiel Candido Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/646-655**

**CAPÍTULO 53.....656**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ADULTOS OSTOMIZADOS:  
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Jadma Silva de Almeida

José Nilton Pinheiro Do Carmo

Messias Carlos dos Santos

Ociney Souza dos Anjos

Thalya Menezes dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/656-669**



**CAPÍTULO 54.....670**

**ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Ana Paula Almeida de Lima

Cléber Castro Paiva

Gabrielle Pereira Gomes Rosas

Leomara Oliveira dos Santos

Taís Karoline Barbosa

Kadmiel Candido Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/670-680**

**CAPÍTULO 55.....681**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO O PAPEL DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Lucas de Araújo Lins

Mateus Gonçalves da Costa

Milena Brito de Oliveira

Rebeca Cardoso de Araújo Licor

Ronilson Cavalcante Matos

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/681-691**

**CAPÍTULO 56.....692**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO COMBATE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA**

Aldeane de Lima Cordovil

Maria Raimunda Miranda Cardoso

Rebeka Karolyne Aleme Falcão

Regina Almeida de Silva e Silva

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/692-703**

<b>CAPÍTULO 57.....</b>	<b>704</b>
<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA</b>	
Auxiliadora Gonçalves Soares	
Janeize Lopes Monteiro	
Kerre Barbosa Lima	
Rita Ariane Rodrigues Paes	
Walderlane Tavares da Silva	
Kadmiel Cândido Chagas	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/704-714</b>	
<b>CAPÍTULO 58.....</b>	<b>715</b>
<b>ATRIBUIÇÕES DOS ENFERMEIROS FRENTE AOS DESAFIOS DA VACINAÇÃO DE COVID-19</b>	
Daniel Cristian Motta Maciel	
Elenize da Silva de Souza	
Inara de Amorim Ferreira	
Sarah Renata da Silva Alves	
Leandro Silva Pimentel	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/715-725</b>	
<b>CAPÍTULO 59.....</b>	<b>726</b>
<b>DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DOS ENFERMEIROS NA INCLUSÃO DE PACIENTES SURDOS</b>	
Rosilene Moraes Leite	
Sarah Christina de Souza Costa	
Shirleny Shelry Ferreira Meireles	
Tífani da Silva Monteiro	
Neuliane Melo Sombra	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/726-741</b>	

**CAPÍTULO 60.....742**

**O USO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES: APLICABILIDADE DA ENFERMAGEM**

Francisca das Chagas Rodrigues

Izonilson dos Santos Pimentel

Juscielza Almeida dos Santos

Karla Michele Dourado do Vale

Pedro Henrique Maia Souza

Valéria Arnaud de Melo

Valéria Soares Queiroz

Leandro Silva Pimentel

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/742-752**

**CAPÍTULO 61.....753**

**A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NO CUIDADO DO IDOSO DIABÉTICO**

Sabrina Thais de Paula Oliveira

Vitória Nicolay Costa de Vasconcelos

Walter Brhemen da Silva Carneiro

Kadmiel Cândido Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/753-766**

### O PAPEL DO ENFERMEIRO NO COMBATE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

**Aldeane de Lima Cordovil<sup>1</sup>**

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/5596220246323924>

**Maria Raimunda Miranda Cardoso<sup>2</sup>**

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/7695687748705001>

**Rebeka Karolyne Aleme Falcão<sup>3</sup>**

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1840809984482041>

**Regina Almeida de Silva e Silva<sup>4</sup>**

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/4761237060825768>

**Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho<sup>5</sup>**

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/8353680736411308>

**RESUMO:** **Objetivo:** Descrever o papel do enfermeiro no combate à violência obstétrica. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, na modalidade revisão integrativa. **Resultados:** o momento do parto deveria ser considerado e lembrado com um momento de alegria pelas mulheres e manejado com respeito e de forma humanizada pelos profissionais de saúde valorizando a singularidade de cada indivíduo formulando estratégias para a humanização do cuidado, pois as enfermeiras obstétricas podem contribuir para a redução dessa violência, mais para isso faz-se necessário mais investimentos na formação dessas profissionais e proporcionando assistência de qualidade no pré-natal e parto. **Considerações Finais:** O estudo revelou as percepções das Enfermeiras vislumbrando à necessidade de estratégias preventivas a ocorrência do fenômeno da violência obstétrica.

**DESCRITORES:** Violência Obstétrica. Parto Humanizado. Atuação do Enfermeiro

## THE ROLE OF THE NURSES IN FIGHTING OBSTETRIC VIOLENCE

**ABSTRACT: Objective:** To describe the role of nurses in combating obstetric violence. **Method:** This is a descriptive-exploratory research, in the integrative review modality. **Results:** the moment of childbirth should be considered and remembered as a moment of joy by women and managed with respect and in a humane way by health professionals, valuing the uniqueness of each individual, formulating strategies for the humanization of care, as obstetric nurses can contribute to reduce this violence, more investment is needed in training these professionals and providing quality care in prenatal care and childbirth. **Final Considerations:** The study revealed the nurses' perceptions regarding the need for preventive strategies for the occurrence of the phenomenon of obstetric violence.

**DESCRIPTORS:** Obstetric Violence. Humanized birth. Nurse performance

### INTRODUÇÃO

A gravidez e o parto representam fases marcantes para a subjetividade da mulher, momento intenso e de grande importância, pois um novo membro surge e a realização de anseios culturais e sociais fazem (CUNHA, 2015). As lembranças do parto podem ser referidas como sentimentos de felicidades e realizações, devendo ser assegurado à mulher e ao neonato todas as maneiras possíveis para que todas as etapas do parto sejam cumpridas (MELO et al., 2018).

No entanto, nem sempre o parto foi um procedimento tranquilo, ao decorrer de muitos anos, como mulheres provadas de diversas formas de violências (CUNHA, 2015). Com o progresso da sociedade, o episódio de “dar a luz”, em todas as suas etapas prosseguiu institucionalizado de casa para dentro de uma Unidade Hospitalar trazendo benefícios e problemas, como relata Moura et al., (2018), os proveitos são traduzidos em condições adequadas de intervenções necessárias para salvar a vida de mãe e conceito em situações de risco eminente, e quanto aos prejuízos infelizmente contestase a violência obstétrica (VO) praticadas por médicos e enfermeiros dentro das maternidades.

A Violência contra a mulher é definida como qualquer ação que tem como consequência dano físico, sexual, psicológico, ou até mesmo sofrimento para a mulher, sendo avaliado como problema de saúde pública, atingindo mulheres em diversas idades, classes sociais e culturais (SILVA; OLIVEIRA, 2016).

Segundo a Organização Mundial da Saúde, violência é uma imposição de dor e sofrimentos que podem ser evitadas, como exemplo a violência obstétrica é um tipo característico de violência contra a mulher (ZANARDO et al., 2017). Ainda nesse contexto, Silva et al. (2017) argumentam que a violência obstétrica é praticada pelas equipes de saúde e tolerada por mulheres em trabalho de parto, fato de que as mulheres desconhecem o processo fisiológico das etapas do parto, as práticas de assistência, acreditando que este processo realizado pelo médico e sua equipe de saúde estejam corretos.

Diante disto, a qualidade da assistência prestada e o processo do cuidado combate o uso da violência obstétrica, pois envolve a mulher no processo, dando a garantia e o direito de ter um acompanhante no processo do parir, explicar e fazer entender os reais riscos e benefícios de cada procedimento a ser realizado e considerar todas as informações ouvidas pela gestante, em todo esse processo o foco o uso da política de humanização do atendimento (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

De acordo com o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento uma das condições de humanização da assistência o pré-natal é o acompanhamento da gestação, parto e puerpério, isto requer por parte dos profissionais de saúde atitudes pautadas na solidariedade e na ética a fim de proporcionar um ambiente acolhedor para a família rompendo com o tradicional isolamento imposto à mulher (RODRIGUES et al., 2016). Toda gestante tem direito ao atendimento digno de qualidade no decorrer da gestação e deve ser assegurado pela equipe de enfermagem, além de ter o direito de saber e ter assegurando o acesso à maternidade, ao parto e ao puerpério (SOARES, 2016).

Assim, com base no exposto delimitaram-se os seguintes objetivos: descrever o papel do enfermeiro no combate às práticas de violências obstétricas, e identificar os cuidados da enfermagem para a prevenção desta ocorrência. No entanto a questão que norteia essa pesquisa é: Qual a importância do enfermeiro no combate a violência obstétrica?

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, na modalidade revisão integrativa, fazendo uso das seguintes etapas: 1. Elaboração da questão de pesquisa, 2. Busca na Literatura, 3. Categorização dos estudos, 4. Avaliação dos estudos, 5. Interpretação dos resultados e 6. Síntese do conhecimento. Para auxiliar na classificação quanto aos níveis de evidência, utilizamos a pirâmide proposta por Stetler conforme figura 1.

**Figura 1:** Pirâmide segundo os níveis de evidências.

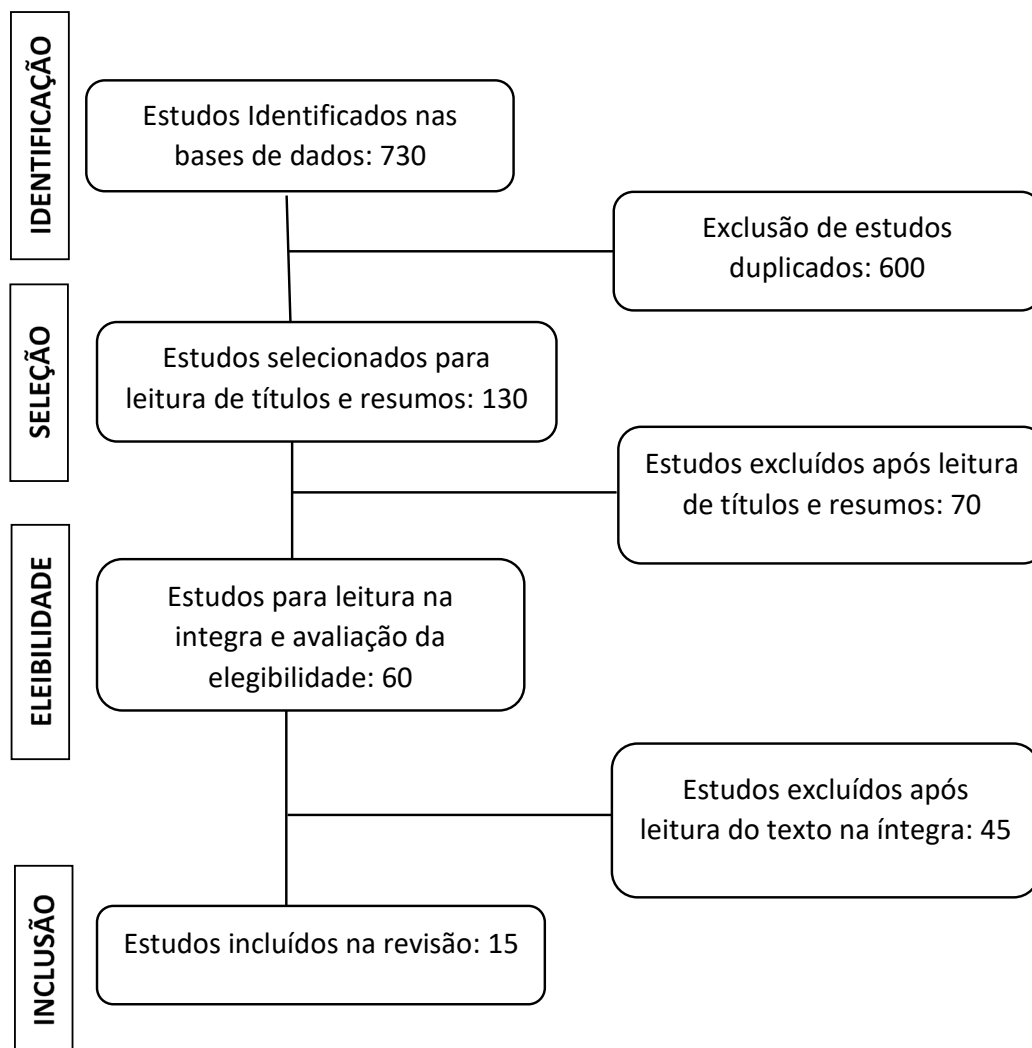


**Fonte:** Stetler et al., 1998.

A coleta das informações para a revisão integrativa ocorreu entre os meses de março e julho de 2021, por meio da exploração da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), acessada por meio do Banco de Dados em Enfermagem (BDENF); e Biblioteca Científica Eletrônica Virtual (SCIELO). A amostra final foi composta por 15 artigos. Para tanto se estabeleceu os seguintes critérios de inclusão: artigos na íntegra e disponíveis no ano de 2016 a 2021, na língua portuguesa, artigos disponíveis na íntegra referente á temático. Como critérios de exclusão: as teses, dissertações, monografias; artigos duplicados e que não se enquadrassem no tema.

Por tratar-se de revisão integrativa, a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, porém foram mantidas as ideias dos autores das publicações utilizadas no desenvolvimento deste estudo. “Para estratégia de busca utilizamos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) junto aos conectores booleanos AND: Violência Obstétrica” AND “Parto Humanizado” AND “Atuação do Enfermeiro”. A partir da busca, foram encontrados 730 estudos dos quais posteriormente selecionados 15 para análise que estavam de acordo com o tema proposto no trabalho conforme fluxograma abaixo.

**Figura 2:** Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Manaus, AM, Brasil, 2021.



## RESULTADOS

Os cruzamentos empregados em duplas geraram um total de 730 títulos e resumos lidos, a partir dos quais 17,80% publicações foram identificadas pela justaposição com o foco do estudo. Com a exclusão de 9,58% das publicações, restaram 8,21% para serem lidos na íntegra. Destes, 6,16% foram excluídos, totalizando 2,05% artigos compondo a amostra. Os estudos selecionados foram produzidos exclusivamente por enfermeiros, dos estudos selecionados 60% foram publicados em revistas e repositórios, 13,33% em repositórios voltados a área da saúde e 26,66% em revistas e repositórios multidisciplinares.

Quanto ao desenho dos estudos, 33,33% eram estudos de coorte do tipo observacional, 26,66% experimental e 26,66% descritivos e qualitativos. Quanto ao nível de evidências, 4 (33,33%) foram classificados como nível V. Os artigos analisados pela presente revisão integrativa estão dispostos no Quadro 1 de modo a serem distribuídos referente a título, ano, autores, objetivo e desfecho.



**Quadro 1:** Síntese dos artigos da revisão. Manaus, AM, Brasil, 2021.

<b>Título</b>	<b>Autores / Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Desfecho</b>
Violência Obstétrica: uma análise das consequências.	SANTIAGO et al., 2017	Identificar quais as consequências que a violência obstétrica ocasiona nas mulheres	Observa-se que nem todas as intervenções obstétricas podem causar consequência as imediatas ou futuras, mas, certamente ocasiona transtornos e desconforto
Violência Obstétrica no Brasil: Uma Revisão Narrativa.	ZANARDO et al., 2017	Realizar uma revisão narrativa de estudos sobre violência obstétrica.	Pode-se concluir que o termo violência obstétrico, de acordo com as pesquisas revisadas, não tem um conceito único, nem definido em termos legais devido à falta de instâncias específicas que penalizem os maus- tratos e processos desnecessários aos quais a maioria das mulheres brasileiras é submetida.
Humanização como forma de superação da violência obstétrica: papel do enfermeiro.	BATISTA et al., 2019	Demonstrar o papel do Enfermeiro nesse processo de humanização da assistência	Constatar que a violência obstétrica é frequente, no Brasil, e praticada por médicos e profissionais da enfermagem em especial na forma de negligência, violência verbal e violência física, exceto a violência sexual.
Episiotomia de rotina: necessidade versus violência obstétrica.	VITAL et al., 2019	Conhecer a utilização e realização de rotina, relacionando-se com a violência obstétrica, através de revisão de literatura.	O uso recente da episiotomia somente poderia justificar-se com evidências científicas de seus benefícios, deste modo, seu uso rotineiro configurasse como violência obstétrica agravada quando há uma omissão e informação á mulher.
Violência obstétrica: Ofensa à Dignidade Humana.	PEREIRA et al., 2016	Esclarecer as variadas formas de violência obstétrica, abordar os princípios bioéticos que são negligenciados e a violação dos direitos das mulheres.	Diversas são as atitudes dos profissionais da saúde que deixam de valorizar e respeitar a dignidade da parturiente. Assim, atitudes dos profissionais de saúde devem ser revistas, a fim de buscar a excelência na prestação dos serviços de saúde e valorização da dignidade humana.
Violência obstétrica: uma revisão integrativa.	SOUZA et al., 2019	Revisar pesquisas brasileiras, identificando os tipos de violência obstétrica, possíveis causas observadas e o papel do enfermeiro nesse cenário.	A enfermeira obstétrica pode contribuir para a redução dessa violência. São necessários mais investimentos na formação dessas profissionais e proporcionar assistência de qualidade no pré-natal e parto.
Percepção de enfermeiras obstétricas acerca da violência obstétrica.	LEAL et al., 2017	Conhecer a percepção de enfermeiras obstétricas acerca da violência obstétrica.	Os relatos das enfermeiras Obstétricas mostram uma gama De percepções acerca da violência obstétrica, revelando as diversas expressões dessa violação, bem como o Não reconhecimento de determina das práticas adotadas na rotina hospitalar como uma violência

Inserção do Enfermeiro Obstetra no Pato e Nascimento.	SANTANNA et al., 2018	Analisar a inserção dos enfermeiros obstétricos no cenário do parto	Recomenda-se, pelos estudos, a necessidade da atuação do enfermeiro no cenário de parto e do nascimento, com a aplicação dos conhecimentos de boas práticas no parto como, também, o trabalho em conjunto com a equipe médica, com trocas de conhecimento os para melhor atendimento e organização de serviços de saúde de qualidade à gestante.
Praticas dos Profissionais de Enfermagem diante do Parto Humanizado	ANDRADE et al., 2017	Conhecer como são desenvolvidas as práticas de humanização durante o trabalho de parto	Torna-se de fundamental importância o preparo da parturiente para a proposta do parto humanizado desde o Pré-natal, com o emprego das práticas humanizadas respaldado nas evidências científicas
Humanização do parto significados e percepção de enfermeiras.	POSSATI et al., 2017	Conhecer os significados atribuídos ao parto humanizado por enfermeiros de centro obstetra.	Valorizar a singularidade s de cada indivíduo além reformular estratégias para humanização do cuidado
Violência Obstétrica: Vivência de sofrimento entre gestantes no Brasil.	BARBOSA et al., 2016	Realizar uma revisão de literatura sobre o contexto de sofrimento vivenciado durante a experiência de parto e os impactos na saúde mental feminina provocado por esta violência institucionaliza da	Contribuir para o fortalecimento das mulheres e trabalhadores s da saúde para superar essas relações desiguais e Violentas, promovendo, dessa forma, a saúde mental das mulheres e sua autonomia.
A importância da Enfermagem obstétrica na conduta de fármacos interventores no parto.	ARAÚJO et al., 2019	Buscar por meios científicos, a importância da enfermagem obstétrica na conduta dos fármacos interventores no parto e descrever os critérios adotados pelos Enfermeiros obstetras para solicitar ao médico a administração desses fármacos na prática assistencial a parturiente.	O Enfermeiro possui funções importantes, como; detectar a necessidade ou não de intervenção no trabalho de parto e a possibilidade de métodos não invasivos em primeira instância, propiciando o protagonismo materno em um prato que seja mais humanizado de acordo com a Viabilidade, além de garantir uso de medicações em Casos específicos.
Fatores que contribuem para a manutenção das práticas de violência na assistência ao parto: Revisão Integrativa	DANTAS et al., 2017	Identificar o estudo da arte quais os fatores que favorecem a manutenção de práticas de violência contra a mulher na assistência ao trabalho de Parto e parto, bem como listar as principais práticas de violência ainda adotadas.	Para acabar com as práticas de violência e desnaturaliza r os olhares se faz necessário fortalecer o modelo de Assistência processual com ênfase na humanização; exercer a prática baseada em evidência; incluir efetivamente a mulher e seu acompanhamento no processo de parto.

O parto humanizado no contexto atual: Uma revisão Integrativa	MORAIS et al., 2019	Realizar uma revisão integrativa da assistência ao parto humanizado, assunto de relevância médica.	O ciclo gravídico-puerperal deve ser considerado evento natural e fisiológico em que a equipe de saúde respeite os desejos da parturiente. É preciso implementação e fiscalização de práticas de ensino humanizado e melhorias na qualidade dos serviços da saúde pública.
Fatores que interferem na qualidade da assistência ao parto humanizado	RAFAEL et al., 2020	Analisar e descrever as principais dificuldades que os profissionais envolvidos na assistência ao parto se deparam na prestação da assistência humanizada.	Dessa forma, para que a Assistência humanizada ao parto ocorra de forma eficaz e facilitada, se faz necessária uma reorganização o nas maternidades a fim de proporcionar um ambiente acolhedor, espera-se por parte dos profissionais de saúde um atendimento mais solidário, além de medidas e procedimentos benéficos para o acompanhamento do parto e nascimento.

## DISCUSSÃO

A dor do parto é o processo natural associado à possibilidade do ser humano gerar uma vida, no entanto torna-se de fundamental importância o preparo da parturiente antes do parto, o preparo envolve o emprego de práticas humanizadas respaldadas nas evidências científicas (ANDRADE et al., 2017)

De acordo com Possati et al., (2017) o momento do parto deveria ser considerado e lembrado com um momento de alegria pelas mulheres e manejado com respeito e de forma humanizada pelos profissionais de saúde valorizando a singularidade de cada indivíduo formulando estratégias para a humanização do cuidado.

O Enfermeiro possui funções importantes como: detectar a necessidade ou não de intervenção no trabalho de parto e a possibilidade de métodos não invasivos em primeira instância, propiciando o protagonismo materno em um parto que seja mais humanizado de acordo com a Viabilidade, além de garantir uso de medicações em casos específicos (ARAÚJO et al., 2019).

Diversas são as atitudes dos profissionais da saúde que deixam de valorizar e respeitar a dignidade da parturiente tornando-a uma violência obstétrica, que de acordo com as pesquisas revisadas, não tem conceito definido devido a ausência de instância que evidenciem e penalizem os maus-tratos causados à gestante (ZANARDO et al., 2017).

Morais et al., (2019) descrevem que o ciclo gravídico deveria ser considerado evento natural e fisiológico respeitado pela equipe de saúde de acordo com os desejos da parturiente, implementando e fiscalizando práticas de ensino humanizado e melhorias na qualidade dos serviços da saúde pública, buscando a excelência na prestação dos serviços de saúde e valorização da dignidade humana (PEREIRA et al., 2016), no entanto, um estudo realizado por Leal et al., (2017) relata que enfermeiras obstétricas não reconhecem que a prática utilizada seja uma violência obstétrica, uma vez que faz

parte da rotina hospitalar(LEAL et al., 2017).

Em um de seus estudos Batista et al., (2016) relata que a violência obstétrica no Brasil é praticada por médicos e profissionais da enfermagem, em especial na forma de negligência, violência verbal, violência física com exceção da violência sexual. E para que essa violência acabe faz necessário fortalecer o modelo de assistência processual com ênfase na humanização exercer a prática baseada em evidência; incluir efetivamente a mulher e seu acompanhamento no processo de parto (DANTAS et al., 2017).

Enfermeiras Obstétricas mostram uma gama de percepções acerca da violência obstétrica, revelando as diversas expressões dessa violação, bem como o não reconhecimento de determinadas práticas adotadas na rotina hospitalar como uma violência (LEAL et al., 2017), como exemplo podemos citar a episiotomia, que justifica-se com evidências científicas de seus benefícios, sendo assim seu uso rotineiro configurado como violência obstétrica agravada quando há uma omissão e informação à mulher (VITAL et al., 2019).

As enfermeiras obstétricas podem contribuir para a redução dessa violência, mais para isso faz-se necessário mais investimentos na formação dessas profissionais e proporcionando assistência de qualidade no pré-natal e parto (SOUZA et al., 2019).

A fim de realizar boa prática os enfermeiros devem prevenir a ocorrência da violência obstétrica através de alguns passos: 1 – Explicar para a paciente de forma clara e compreensiva o passo a passo no parto; 2- evitar procedimentos que causem dor, além do normal, procedimentos que sejam arriscados, exceto em circunstâncias estritamente indicadas; 3 – Ouvir a paciente a fim de garantir um bom tratamento; 4- orientar a paciente o direito de acompanhante de sua escolha no parto; 5- garantir o acesso ao leito e uma assistência pautada na equidade; 6- orientar a mulher acerca dos direitos relacionados a maternidade e reprodução; 7- investir em si mesmo, buscando realização no seu trabalho e estar em constante atualização (SANFELICE et al., 2016).

Faz-se necessário um aparelhamento nas maternidades a fim de adequar um ambiente acolhedor às gestantes, espera-se por parte dos profissionais de saúde um atendimento mais solidário, além de medidas e procedimentos benéficos para o acompanhamento do parto e nascimento (RAFAEL et al., 2020), pois contribuir para o fortalecimento das mulheres e trabalhadores da saúde superam relações desiguais e violentas, promovendo, dessa forma, a saúde mental das mulheres e sua autonomia (BARBOSA et al., 2016).

Recomenda-se ainda pelos estudos, a aplicação por parte do enfermeiro no cenário de parto e do nascimento a aplicação dos conhecimentos de boas práticas no parto como, também, o trabalho em conjunto com a equipe médica, com trocas de conhecimento os para melhor atendimento e organização de serviços de saúde de qualidade à gestante (SANTANNA et al., 2018).

O profissional enfermeiro exerce um papel fundamental, com o olhar holístico, integral minimizando técnicas não humanizadas além de sempre levar em consideração a autonomia e decisão sem interferência que possam intervir negativamente na qualidade de vida das mulheres, neste processo o enfermeiro é responsável pela assistência e acompanhamento, pois se infere que o primeiro contato

da gestante com o serviço de saúde se baseia em ações pautadas em uma assistência progressiva e integral, baseadas no acolhimento e atenção as demandas de saúde, contribuindo para um trabalho humanizado e qualificado, compreendendo todos os esforços para evitar condutas intempestivas e agressivas para o binômio mãe-bebê (CASATE; CORRÊA, 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que mesmo nos dias atuais a violência obstétrica continua existindo, sendo ela cometida de várias maneiras, seja psicológica ou física, prática comum nos hospitais sejam eles públicos ou privados, atingindo todas as classes. Pelo exposto verificado na literatura, é realmente preciso mudança para o atendimento humanizado e seguro desde a gestação ao parto.

O enfermeiro por ser o primeiro a ter contato com a mulher deverá ser o maior gerador de vínculo, identificando os fatores de risco presentes na gestão e exercer um cuidado com o ambiente, fazendo com que a gestante sintam-se confortável, pois todas as consonâncias neste ambiente desperta tanto nos profissionais quanto nas gestantes a melhora do processo saúde-doença.

É notório que as dificuldades na prática de proporcionar um ambiente acolhedor e satisfatório existam, principalmente pela falta de recursos e investimentos no local de trabalho, além das desmotivações por estas condições, no entanto não é justificável a violência obstétrica, e para a instituição de uma assistência humanizada visando a redução/eliminação das complicações e intervenções no parto é indispensável um trabalho em conjunto dos gestores e profissionais de saúde para proporcionar um atendimento digno as gestantes, e amoldar-se informações sobre o referido tema para que as pessoas saibam diferenciar o que é um procedimento necessário de um ato violento, podendo assim intervir e não deixar os seus direitos ofuscados e mascarados pela relevância em um achismo de que é normal.

Para tanto este trabalho de conclusão de curso surge como abertura para novas pesquisas em relação ao tema proposto, vista a importância de constituir novos conhecimentos para que haja diminuição das ocorrências de violência obstétrica.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. Estímulo ao Parto Normal - Rio de Janeiro: Editora do Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: [www.ans.gov.br/imagens/stories/noticias/Parto\\_Adequado\\_final.pdf](http://www.ans.gov.br/imagens/stories/noticias/Parto_Adequado_final.pdf).

ANDRADE, P. O. N. et al. Fatores associados à violência obstétrica na assistência ao parto vaginal

em uma maternidade de alta complexidade em Recife, Pernambuco. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife, v. 16, n. 1, p. 29-37, mar.2016.

BARBOZA, L. P.; MOTA, A. Violência Obstétrica, vivencias de sofrimento entre gestantes do Brasil. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*, Salvador, v. 5, n. 1, p. 119-129. jan-mar. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde da gestante em APS**. Organização de Maria Lucia Medeiros Lenz, Rui Flores. – Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2016. p. 240 v: 30.

CARDOSO F. J. C. C. et al. Violência obstétrica institucional no parto: percepção dos profissionais de saúde. *Revista de Enfermagem UFPE*, Recife, v. 11, n. 9. p. 3346-3353, set. 2017.

CASATE JC, CORRÊA AK, Humanização do atendimento em saúde: conhecimento veiculado na literatura brasileira de enfermagem. **Rev Latino-Am Enfermagem** [Internet]. 2005; [cited 2017 Mar 17]; 13(1):105- 11. Acesso em 25/06/2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n1/v13n1a17.pdf>.

CARVALHO, LuisaDamasio de. O reconhecimento legal contra a violência obstétrica no Brasil: análise das legislações estaduais e Projeto de Lei Federal nº 7.633/2014. Trabalho de Conclusão de Curso Universidade Do Extremo Sul Catarinense-Unesc2017. Disponível em:[http://repositorio.unesc.nrt/bistream/1/6073\\*1/LUSA520DAMASIO%20FR%20CARVALHO.pdf](http://repositorio.unesc.nrt/bistream/1/6073*1/LUSA520DAMASIO%20FR%20CARVALHO.pdf)>.

DE SÁ CARDOSO, Maria Raykielle; et. al., A atuação do enfermeiro na assistência pré-natal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). In: Congresso Internacional de Enfermagem. 2017.

Lei nº 11.108, de 7 de setembro de 2005. Lei do Acompanhante. Brasília, DF.

MELO, A.A.P.; SILVA, A.M.; PEIXOTO, M.R.; MANSANO, N.S.; BARBOSA, J.P. Atuação do enfermeiro no parto humanizado. **Revista Científica Eletrônica de Enfermagem**, v.1, n.1, p.4-11, 2018.

MOURA, R.C.M.; PEREIRA, T.F.; REBOUÇAS, F.J.; COSTA, C.M.; LERNADES, A.M.G.; SILVA, L.K.A.; ROCH, K.M.M. Cuidados de enfermagem na prevenção da violência obstétrica. **Enfermagem em Foco**, v.9, n.4, p.60-65, 2018.

RODRIGUES DP, ALVES VH, PENNA LHG, PEREIRA AV, BRANCO MBLR, SILVA LA. A peregrinação no período reprodutivo: uma violência no campo obstétrico. **Esc Anna Nery** 2016;19(4):614-620. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n4/1414-8145-ean-19-04-0614.pdf>>.

SANFELICE, CFO, ABBUD, FSF, PREGNOLATTO, OS, SILVA, MG, SHIMO, AKK. Do parto institucionalizado ao parto domiciliar. **Rev Rene**. 2016 mar-abr; 15(2):362-70. Available from:

SILVA, Andressa Hennig; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. **Dados em Big Data**, v. 1, n. 1, p. 23-42, 2017.

TESSER, Charles Dalcanale. Violência obstétrica e prevenção quaternária: o que é e o que fazer.

Revista brasileira de medicina de família e comunidade, v.10, n. 35, p.1-12, 2015. Disponível em: <https://www.rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1013>

SILVA, Lídia Ester Lopes da; OLIVEIRA, Maria Liz Cunha de. Características epidemiológicas da violência contra a mulher no Distrito Federal, 2009 a 2012. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 25, n. 2, p. 331-342, jun. 2016 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222016000200331&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222016000200331&lng=pt&nrm=iso).

SOARES, A.F. **Parto humanizado e a violência obstétrica: o cuidado do técnico de enfermagem**. 18 f, Curso Técnico em Enfermagem- Escola GHC, Instituto federal de educação, ciência e tecnologia do rio grande do sul – câmpus porto alegre, 2016

ZANARDO, G. L. P. DE; URIBE, M. C; NADAL, A. H. R. DE; HABIGZANG, L. F. VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA. **Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 29, jul. 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-71822017000100218&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100218&lng=pt&tlng=pt).

# Índice Remissivo

## A

- Acidente Vascular Cerebral 624, 625, 626, 627, 628, 630, 631, 632
- Acompanhamento da gestante 317, 319, 469, 515
- Acompanhamento paterno no período inicial da gestação 317, 318, 320
- Adoecimento físico e psicológico 369, 378
- Afastamento do trabalho 519, 525
- Agentes biológicos 442, 452
- AIDS 150, 152, 154, 256, 257, 258, 259, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 291, 293
- Amamentação 179, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 310, 312, 325, 389, 459, 460, 491
- Amamentação exclusiva 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 226
- Ambiente hospitalar 81, 163, 166, 169, 188, 192, 210, 216, 242, 314, 413, 417, 419, 421, 459, 460, 473, 506, 537, 571, 636, 666, 672, 689
- Anorexia 353, 354, 361, 365
- Antivacina 295
- Aperfeiçoamento profissional 52, 233
- Aplicativos de relacionamentos 282, 285
- Apoio à mulher durante a gravidez 317, 325
- Assistência ao estomizado 657
- Assistência ao paciente 62, 64, 69, 79, 155, 234, 241, 275, 521, 595, 657, 712
- Assistência de enfermagem 487, 525, 656, 659
- Assistência de qualidade no pré-natal e parto 692, 697, 700
- Assistência do pré-natal 155, 158, 174
- Assistência humanizada 118, 173, 174, 176, 181, 182, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 262, 266, 312, 388, 471, 485, 517, 546, 699, 701, 726, 728
- Assistência humanizada à parturiente 183
- Atenção a saúde 74, 81, 109
- Atenção Primária a Saúde 40, 42, 43, 132
- Atendimento obstétrico 173
- Atuação do enfermeiro 51, 53, 54, 59, 82, 105, 121, 127, 138, 141, 182, 184, 185, 188, 193, 261, 262, 264, 266, 267, 268, 271, 274, 276, 281, 335, 521, 524, 531, 581, 584, 586, 588, 657, 698, 702, 743, 744, 759
- Autismo 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 93, 94
- Autocuidado 6, 36, 126, 135, 138, 139, 140, 199, 202, 247, 266, 331, 370, 558, 559, 581, 647, 648, 657, 661, 662, 664, 666, 667, 668, 710, 712, 713, 758, 759, 763, 765, 766
- Avanço da pandemia 368, 371, 378
- AVC e a Covid-19 624

## B

- Bactericida 743, 747, 749
- Bem-estar biopsicossocial 562, 570
- Benefícios da musicoterapia 494
- Bulimia 353, 354, 361, 365
- Bullyng 353, 354



## C

- Câncer 53, 56, 57, 60, 61, 245, 269, 270, 272, 274, 281, 574, 577, 582, 671, 675
- Câncer de colo do útero 51, 52, 53, 54, 59, 575, 576, 579, 580, 582, 583
- Câncer de mama 218, 222, 245, 247, 250, 251, 252, 254, 255, 575
- Câncer de pele 269, 270, 271, 272, 274, 278, 281
- Câncer uterino 574
- Capacitação 340, 600
- Capacitação em saúde 340
- Categorias profissionais 30, 173, 334
- Cicatrizações 743, 745
- Ciclo gradúvico-puerperal 307
- Ciências da saúde 31, 38, 43, 51, 54, 64, 76, 97, 98, 108, 119, 133, 147, 157, 219, 230, 239, 247, 248, 267, 285, 286, 294, 297, 308, 342, 343, 356, 357, 366, 384, 394, 396, 397, 422, 425, 438, 442, 445, 446, 457, 481, 483, 484, 497, 498, 512, 519, 521, 535, 552, 562, 563, 564, 584, 586, 598, 603, 615, 656, 659, 670, 673, 684, 695, 706, 726, 729, 765
- Classificação de risco 370, 584, 586, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598
- Cobertura vacinal 296, 299, 302, 303, 443, 447, 448, 450, 451, 715, 717, 723
- Comorbidades 125, 197, 202, 278, 455, 524, 526, 559, 630, 631, 659, 705
- Compartilhamentos 95, 97, 395
- Complicações 203, 206, 208, 210, 213, 216, 524, 763
- Comportamento 34, 38, 84, 89, 91, 139, 141, 145, 146, 149, 151, 152, 179, 199, 289, 292, 324, 328, 353, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 394, 396, 404, 504, 528, 619, 620, 672, 737
- Comportamento sedentário 354, 359, 363, 364
- Comportamento sexual 146, 149, 353, 358, 359, 364
- Comportamento violento 353, 362, 619
- Condutas do enfermeiro 612, 614, 615
- Condutas em primeiros socorros 340, 342, 351
- Conhecimento em primeiros socorros 339, 342, 345
- Conhecimento em primeiros socorros de professores e colaboradores 340, 347
- Conhecimento prévio da episiotomia 422
- Construção da tecnologia educativa em saúde 340, 347, 349
- Consumo de bebidas alcoólicas 353
- Contaminação 74, 75, 76, 102, 258, 279, 287, 290, 291, 377, 461, 473, 519, 525, 528, 529, 569, 639, 642, 652, 653
- Coronavírus (sars-cov2) 455
- Covid-19 31, 33, 34, 38, 39, 78, 79, 82, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 372, 373, 377, 379, 399, 401, 404, 405, 406, 443, 444, 459, 461, 519, 520, 521, 524, 527, 528, 529, 531, 565, 567, 568, 604, 605, 606, 607, 610, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 635, 636, 637, 640, 641, 642, 643, 645, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 715, 716, 717, 719, 720, 721, 722, 723, 724
- Covid-19 e o Acidente Vascular Cerebral (AVC) 624, 627
- Criança autista 83, 90, 91, 92
- Cuidado pré-natal 155, 157
- Cuidados da criança 83, 91
- Cuidados em UTIN 681, 683
- Cuidados paliativos 237, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 250, 252, 253, 254, 255, 274, 670, 671, 672, 674, 675, 676

Cuidados sobre o diabetes 704

## D

Departamento de Análise e Tabulação de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS) 162

Dermatologia 275, 276, 281, 330, 333, 334

Dermatologia em enfermagem 269

Desafios do enfermeiro intensivista 519, 521

Desigualdade social 170, 369, 374, 376, 378

Desinformação antivacina na contemporaneidade 715

Despreparo dos profissionais da saúde 369, 378

Diabetes 117, 123, 125, 127, 174, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 222, 276, 558, 594, 625, 630, 704, 705, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 747, 751, 754, 755, 756, 758, 759, 760, 761, 764, 765, 766

Diabetes mellitus ii (dm) 194, 195, 196

Diabetes mellitus 704, 705

Diagnóstico 41, 46, 51, 53, 54, 56, 58, 59, 69, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 107, 111, 113, 122, 124, 146, 150, 151, 153, 159, 160, 200, 203, 204, 241, 243, 253, 263, 264, 265, 267, 269, 270, 278, 279, 284, 300, 511, 575, 576, 577, 631, 652, 658, 666, 671, 675, 706, 737, 747

Dificuldades no ato sexual 145, 149

Distanciamento social 33, 96, 103, 369, 375, 376, 377, 378, 379, 605, 720, 722

Distúrbio 37, 83, 84, 89, 92, 196, 212, 755, 761

Doenças crônicas 131, 194, 196, 353, 355, 358, 359, 360, 365, 367, 413, 417, 505, 558, 628, 754, 761

Doenças infecciosas 117, 123, 127, 194, 196, 296, 355, 443, 448, 449, 450, 451

Doenças vasculogênicas 763

Doença terminal 238, 239

Drogas 35, 37, 151, 178, 354, 355, 357, 361, 362, 364, 499, 515

## E

Eclampsia 123, 125, 163, 168, 212, 585, 594, 597

Educação em saúde 52, 59, 106, 113, 126, 139, 141, 173, 177, 201, 202, 211, 215, 223, 253, 261, 265, 266, 267, 292, 303, 305, 345, 351, 359, 370, 374, 380, 400, 403, 436, 451, 467, 468, 469, 556, 559, 578, 579, 666, 708, 711, 715, 717, 723, 759

Efeitos psicológicos 29

Enfermagem 6, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 66, 68, 70, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 92, 93, 104, 105, 107, 108, 110, 112, 113, 117, 121, 123, 124, 126, 127, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 149, 151, 153, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 200, 215, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 241, 242, 243, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 286, 288, 293, 306, 308, 310, 312, 313, 315, 316, 319, 322, 324, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 335, 336, 337, 338, 343, 347, 352, 357, 384, 386, 388, 390, 391, 392, 398, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 426, 429, 431, 435, 438, 439, 447, 452, 455, 456, 460, 461, 463, 465, 466, 467, 469, 470, 471, 472, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 490, 491, 506, 510, 511, 515, 516, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 533, 534, 535, 538, 540, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 553, 559, 562, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 577, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 595, 596, 597, 600, 601, 602, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 612, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 626, 627, 633, 635, 636, 639, 640, 642, 643, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 657, 659, 660, 661,

662, 663, 664, 666, 667, 668, 670, 672, 673, 674, 675, 676, 681, 682, 683, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 694, 697, 698, 700, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 717, 718, 719, 721, 722, 724, 726, 728, 729, 730, 731, 737, 738, 739, 740, 741, 745, 747, 749, 750, 751, 753, 755, 756, 757, 759, 760, 761, 763, 764, 765, 766

Enfermagem dermatológica 269, 272, 276, 334, 335

Enfermagem estética 330, 333, 336

Enfermeiro na área dermatológica e estética 330, 332

Enfermeiro na assistência obstétrica 173

Enfermeiro na unidade de terapia intensiva neonatal 681, 683

Enfermeiro no combate à violência obstétrica 692

Enfermeiros intensivistas 519, 528, 529, 530

Enfermeiros no processo de imunização da covid 715, 717

Enfrentamento da pandemia 95, 97, 103, 377, 458, 461, 525, 531, 566, 567, 568, 571, 608, 645, 648, 655, 717

Entidades organizacionais de saúde 715, 723

Envelhecimento populacional 194, 196, 232

Episiotomia 190, 422, 423, 424, 425, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 697, 700

Equipe de enfermagem 29, 47, 48, 121, 564, 570, 685, 704, 738

Equipe de saúde 68, 173, 174, 176, 179, 197, 208, 214, 278, 314, 459, 464, 511, 516, 529, 538, 540, 546, 547, 548, 550, 554, 559, 585, 620, 681, 683, 689, 693, 699, 704, 708, 728, 749

Equipe e paciente 173

Equipe multiprofissional 35, 71, 85, 174, 211, 239, 244, 266, 270, 491, 539, 541, 544, 635, 636, 642, 658, 659, 662, 674, 682, 706, 737, 760

Equipe, paciente e familiares 306

Estado pró-inflamatório 625, 630

Estado pró-trombótico 625, 630

Estágio terminal da doença 237

Estilo de vida 36, 196, 197, 198, 200, 201, 325, 355, 359, 363, 557, 558, 559, 665, 706, 709, 710, 753, 761, 762, 763, 764

Estilo de vida 195

Estilo de Vida Indígena 550, 552

Estomias 657

Estratégia 46, 132, 152, 200, 218, 258, 265, 275, 280, 468, 475, 497, 514, 582, 600, 612, 613, 614, 615, 618, 619, 620, 621, 622, 661, 665, 765, 766

Estratégias de capacitação 251, 600

Estresse 29, 33, 34, 36, 38, 70, 71, 80, 88, 91, 100, 102, 178, 223, 313, 370, 390, 407, 408, 409, 410, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 490, 494, 500, 503, 505, 519, 528, 529, 558, 570, 601, 651, 652, 653, 654, 743, 751

Estresse ocupacional 407, 408, 409, 415, 416, 417, 418, 421

Etilismo 550, 558

Evolução das fake news 394, 396, 404

Exame pânico 51, 53, 54, 56, 57, 59, 61, 577, 578, 579, 581, 582

Exame preventivo de câncer de colo uterino (pccu) 574, 580

Exaustão física e mental 37, 520, 530, 653

Excesso de carga horária de trabalho 562, 570

Excesso de peso 550, 558

Expectativa de vida do brasileiro 194, 196

## F

Fake news 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 299, 300, 304, 305, 394, 395, 397, 399, 400, 401, 403, 405  
Fakes news sobre vacina 295  
Falta de conhecimento e informação 354, 361, 364  
Falta de recursos 48, 519, 564, 570, 701  
Fases que antecedem a morte 237, 241  
Fatores de risco cardiovasculares 550, 552, 554, 558, 559  
Fatores de risco vascular tradicionais 625, 630  
Fluxos na rotina 519  
Fungicida 743, 747, 749

## G

Gestação 117, 119, 127, 180, 388  
Gestantes diante da pandemia da covid-19 455  
Gonorreia 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113

## H

Hábitos alimentares 126, 195, 197, 201, 202, 353, 358, 361, 363, 706, 754, 762  
Hemorragia pós-parto 126, 163  
Hesitação vacinal 442, 445, 447  
Hipertensão 117, 125, 127, 174, 184, 196, 353, 358, 363, 364, 366, 413, 418, 496, 526, 551, 552, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 585, 594, 625, 630, 708, 765  
Hipertensão Arterial Sistêmica 550, 552, 554, 560  
HIV 10, 114, 123, 125, 127, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 212, 256, 257, 258, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 284, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293  
Humanização do parto 188, 189, 191, 192, 311, 312, 314, 316, 383, 387, 391, 392, 430, 463, 467, 474, 475, 485, 488, 490  
Humanização hospitalar 600

## I

Idoso 130, 138, 143, 145, 147, 227, 228, 229, 230, 235, 763, 765  
Idoso diabético 753, 755, 756, 761, 764  
Idosos convivendo com o hiv 145, 146  
Idoso soropositivo 256, 258, 259, 263, 265  
Impacto na saúde 33, 38, 195  
Impactos das fakes news 95  
Implantação 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 56, 307, 340, 351, 390, 448, 453, 488, 514, 537, 547, 589, 592, 593, 597, 606, 609, 685, 721, 722, 739  
Importância da imunização 442, 451  
Importância da presença do pai 317, 319, 325  
Imunização 295, 442, 443, 445, 448, 449, 453  
Imunização da população 294, 296  
Imunobiológicos 74, 75, 296, 299, 447, 450, 723  
Imunologia 407, 414  
Imunossupressor 407, 409, 410

Inatividade física 358, 363, 550, 558, 762  
Índice de morbidade 105, 106  
Indígenas com has 550, 552  
Infecção puerperal 163, 168, 169  
Infecções sexualmente transmissíveis 106, 107, 111, 113, 114, 150, 153, 156, 160, 256, 262, 266, 268, 282, 283, 284, 289, 293, 360, 575  
Influência da doula 381, 383, 384  
Infodemia 95, 96, 399, 406  
Infraestrutura inadequada 519  
Início tardio do pré-natal 510, 512  
Interação social 83, 84, 88, 89, 92, 579, 728  
Intervenções 34, 39, 79, 82, 142, 288, 336, 345, 351, 590, 600, 650, 659, 676, 708, 763  
Intervenções humanizadoras 600

## L

LGBTQIA+ 282, 283, 284, 285, 290, 291, 292  
Libido sexual 145  
Limitações 83, 92, 109, 152, 170, 229, 238, 275, 373, 601, 639, 644, 666, 674, 711, 761  
Linha de frente 28, 31, 34, 80, 180, 370, 375, 377, 521, 527, 530, 563, 564, 566, 568, 569, 607, 635, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 717

## M

Mãe lactante 217, 219  
Medicamentos 74, 76, 92, 146, 151, 152, 178, 190, 196, 200, 214, 228, 238, 275, 324, 377, 472, 475, 500, 505, 511, 706, 763  
Medicina 66, 67, 69, 73, 105, 110, 330, 331, 336, 337, 357, 389, 395, 402, 412, 429, 438, 467, 472, 474, 475, 481, 484, 494, 496, 508, 523, 553, 558, 577, 660, 672, 703, 722, 757  
Melanoma 269, 270, 274, 279, 281, 575  
Métodos de acolhimento 600  
Métodos de humanização 600, 608  
Ministério da saúde 47, 53, 54, 58, 60, 89, 96, 97, 100, 103, 107, 114, 127, 132, 142, 153, 160, 161, 162, 164, 170, 171, 175, 177, 180, 181, 184, 192, 203, 225, 228, 230, 235, 244, 254, 281, 300, 307, 308, 309, 313, 314, 315, 316, 328, 350, 365, 369, 372, 373, 376, 378, 379, 382, 403, 444, 447, 448, 452, 461, 464, 473, 477, 482, 496, 507, 515, 516, 522, 548, 575, 581, 587, 590, 598, 610, 622, 637, 643, 648, 649, 652, 654, 701, 702, 718, 739, 743, 750, 765  
Morbidade 111, 124, 125, 194, 196, 207, 208, 279, 313, 323, 443, 555, 711, 754  
Morbimortalidade 201, 315, 455, 511, 517, 550, 554, 558, 559, 613, 658  
Mortalidade 30, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 194, 196, 199, 207, 208, 216, 222, 223, 229, 258, 279, 281, 307, 308, 312, 313, 316, 323, 376, 377, 382, 443, 510, 511, 514, 516, 517, 524, 527, 530, 555, 557, 560, 579, 585, 586, 591, 594, 629, 630, 683, 711, 716, 722, 754, 755  
Mortalidade materna 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 207, 308, 313, 316, 510, 511, 516, 517, 585, 591, 594  
Mortalidade materna e neonatal 116, 117, 118, 126, 308, 510, 516, 517  
Movimento antivacina 294, 296, 297, 299, 302, 303, 304, 723  
Mudanças epidemiológicas no brasil 194, 196

Mulher no pré-natal 117

Múltiplos parceiros 354, 361, 364, 574

Musicoterapia 489, 491, 494, 496, 497, 499, 500, 501, 502, 504, 505, 506, 509

N

Negativamente a opinião pública sobre ciência 394

Neisseria gonorrhoeae 105, 106, 107

Neoplasia mamaria 245, 247, 248

Neurodesenvolvimento 83, 84, 88, 92, 222

Notícias falsas 95, 100, 101, 102, 295, 296, 299, 300, 302, 303, 394, 395, 396, 397, 399, 401, 402, 404

Nutrição do lactente 217

O

Obesidade/sobrepeso 353

Óbito materno e neonatal 116, 118, 121, 124, 126

Óbitos 53, 74, 75, 76, 80, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 184, 201, 341, 348, 362, 375, 511, 549, 591, 755

Obstetrícia 307, 316, 422, 425, 426, 584, 587, 595, 596

Operacionalização 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 275, 447, 452, 541, 588, 632

Orientações pré e pós-cirurgia oncológica 269, 280

Ostomizados 657, 659, 662, 665, 668

Ozonioterapia 743, 744, 745, 747, 748

P

Paciente com surdez 726, 728

Paciente oncológico 241, 244, 250, 252, 281, 663, 667, 670, 672, 675

Pacientes adultos ostomizados 656, 659

Pacientes idosos 71, 138, 227, 229, 233, 234, 262, 504, 758, 759, 766

Pacientes terminais 237, 238, 239, 242, 243, 247

Padrão alimentar inadequado 550, 558

Pandemia de covid-19 28, 31, 36, 79, 95, 372, 374, 375, 376, 379, 380, 401, 405

Parto cesáreo 206, 207, 208, 210, 211, 212, 215, 216

Parto humanizado 173, 174, 178, 183, 184, 185, 188, 189, 191, 192, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 381, 384, 387, 390, 436, 464, 465, 469, 474, 476, 481, 482, 483, 485, 486, 487, 489, 490, 491, 698, 699, 702

Parto natural 126, 178, 188, 206, 208, 381, 383, 384, 388, 422, 424, 435, 489, 491

Partos prematuros 510, 514, 516

Parturientes 177, 178, 180, 190, 211, 215, 306, 307, 315, 316, 383, 387, 389, 423, 427, 430, 434, 435, 437, 438, 439, 463, 467, 468, 470, 472, 478, 479, 482, 490, 491, 592

Paternidade 318, 320, 327

Patologia 28, 71, 201, 238, 242, 246, 247, 444, 519, 530, 574, 581, 626, 704, 705, 706, 711, 716, 755, 756, 758

Patologias 29, 31, 36, 117, 139, 156, 163, 201, 206, 233, 246, 247, 265, 336, 407, 409, 413, 415, 417, 418, 456, 529, 551, 575, 625, 630, 631, 666

Perdas dos pacientes 28

Perfil epidemiológico 108, 123, 131, 159, 162, 164, 170

Período gravídico-puerperal 122, 126, 164, 169, 172, 174, 176, 179

Período pandêmico 369, 648

Política nacional de atenção integral à saúde do homem (pnaish) 317, 318, 319  
Prática de atividade física 138, 200, 354, 357, 363, 364, 365  
Práticas alimentarem 353  
Práticas de saúde 42, 130, 139, 387, 392, 549  
Práticas éticas 532, 548  
Pré e pós-operatório da ostomia 657, 662  
Pré-natal tardio 510  
Presença do pai no pré-natal 317  
Preservativos 107, 145, 146, 149, 152, 291  
Prevenção 51, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 68, 74, 75, 79, 80, 97, 101, 102, 103, 105, 112, 113, 118, 119, 122, 126, 132, 136, 138, 139, 141, 150, 153, 155, 157, 160, 197, 199, 201, 204, 206, 208, 228, 233, 247, 256, 258, 259, 262, 265, 266, 268, 271, 276, 277, 278, 282, 288, 289, 290, 291, 293, 300, 316, 319, 335, 344, 348, 352, 355, 358, 370, 371, 377, 395, 396, 403, 404, 434, 435, 444, 447, 448, 459, 460, 463, 465, 468, 469, 470, 471, 472, 474, 476, 477, 478, 479, 510, 511, 512, 517, 551, 556, 558, 559, 566, 573, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 591, 601, 606, 609, 619, 620, 621, 623, 641, 642, 647, 652, 658, 670, 672, 687, 694, 702, 704, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 751, 758, 759, 760, 763, 764  
Principais riscos existentes no ambiente escolar 340, 347, 348  
Procedimento de episiotomia 422  
Processo de enfermagem 40, 41, 42, 43, 46, 48, 49, 62, 178, 687  
Processo saúde-doença 295, 302, 447, 556, 614, 641, 676, 701, 711  
Profissionais de enfermagem 29, 30, 41, 47, 48, 105, 227, 562, 648, 717  
Profissionais qualificados em libras 726, 739  
Programa de Pré-natal masculino 317, 318, 319  
Promoção da saúde 130, 133, 142  
Protocolos 47, 48, 58, 71, 253, 271, 274, 376, 459, 460, 519, 524, 525, 527, 567, 612, 615, 618, 619, 643, 748  
Psicologia 66, 105, 110, 174, 220, 329, 357, 467, 481, 484, 496, 577, 604, 610, 660, 707, 757

## Q

Qualidade da coleta 51, 53, 54, 58, 59  
Qualidade da humanização 183, 192  
Qualidade de vida 36, 80, 81, 95, 97, 113, 118, 131, 132, 140, 141, 149, 151, 169, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 229, 232, 234, 238, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 250, 251, 252, 265, 266, 269, 271, 275, 277, 278, 355, 390, 414, 415, 417, 419, 465, 494, 506, 514, 559, 562, 567, 570, 613, 626, 658, 663, 664, 667, 672, 676, 683, 700, 704, 708, 711, 713, 723, 754, 755, 756, 758, 760, 761, 763, 766  
Qualidade do atendimento 36, 173, 592, 620

## R

Recém-nascido 118, 122, 125, 126, 173, 178, 179, 183, 184, 208, 216, 218, 307, 312, 313, 314, 455, 456, 459, 461, 481, 489, 491, 511, 682, 683, 686, 687, 688, 689, 690  
Recém-nascidos prematuros 681, 683  
Recuperação de pacientes 496, 600, 601, 602, 609  
Redes midiáticas 394, 395, 396, 397, 399, 404  
Redes sociais 95, 97, 100, 101, 102, 263, 288, 299, 301, 395, 396, 399, 400, 401, 403, 404, 569, 621, 723  
Reféns da pandemia 74, 81  
Relação pais-filho 317, 325  
Relacionamentos geossocial 282

Remoção aérea de pacientes em estado crítico 635, 636

Repercussões físicas e emocionais 74, 76

Respeito a vida humana 532

Riscos à gestante 116, 118

Riscos em adolescentes 354

## S

Saúde da família 510, 622

saúde da gestante e do bebê 510

Saúde da Mulher 52, 54, 127, 180, 307, 323, 481, 514, 517, 518, 574

Saúde da pessoa idosa 130, 132, 133, 141, 142, 232, 235

Saúde da população 132, 150, 152, 164, 294, 296, 297, 303, 404, 704, 706

Saúde de adolescentes escolares 353, 355, 357, 361, 364, 365

Saúde do adolescente 354

Saúde emocional dos profissionais 647, 648

Saúde e segurança de profissionais 34, 39

Saúde materno-infantil 311, 381, 390

Saúde mental 33, 34, 35, 36, 37, 38, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 95, 99, 101, 102, 317, 321, 325, 355, 359, 363, 375, 377, 380, 506, 528, 571, 604, 607, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 698, 700

Saúde mental de enfermeiros 74, 76

Saúde no cuidado aos indígenas 550, 559

Saúde pública 75, 105, 106, 107, 111, 113, 117, 127, 156, 161, 164, 194, 196, 202, 203, 204, 223, 229, 291, 296, 297, 307, 325, 330, 337, 352, 368, 369, 370, 371, 373, 378, 379, 380, 394, 396, 399, 400, 403, 404, 442, 443, 444, 445, 448, 449, 475, 478, 511, 530, 585, 620, 635, 642, 647, 653, 667, 671, 693, 699, 718, 722, 755, 765

Serviços de transporte aeromédico 635, 636

Sexualidade 113, 136, 138, 140, 143, 145, 152, 257, 258, 262, 264, 265, 266, 268, 289, 353, 359, 362, 367, 432, 575

Sexualidade dos idosos 145, 152

Sexualidade precoce 354, 359

Sífilis congênita 155, 157, 160

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 145, 256, 268, 291

Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) 162

Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC) 162

Sistema imunológico 31, 107, 112, 407, 409, 418, 444, 456, 574

Situação de violência 612, 615, 621

Situações de medo e incertezas 520, 530

Situações de violência contra a mulher 612, 614, 615, 618, 620, 621

Suporte Básico de Vida 339, 340, 341, 342, 351

Surdez 727, 740

## T

Tabagismo 196, 197, 362, 363, 550, 552, 558, 625, 630, 705

Tabu em relação à vida sexual 256

Tecnologia educativa 339, 342, 347, 348, 349

Terapia ocupacional 66, 105, 110, 357, 481, 484, 660

Terapias complementares 494, 497

Teste de papanicolau 52, 54, 57, 61



Tipo de parto 178, 206, 211, 215, 216  
Trabalho de parto 182, 184, 185, 188, 189, 191, 210, 212, 213, 214, 216, 313, 314, 315, 321, 386, 388, 389, 390, 391,  
424, 436, 462, 465, 468, 469, 472, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 510, 589, 592, 693, 698, 699  
Trabalho em meio à pressão 519  
Transmissão do vírus 145, 146, 459, 460, 520, 563, 716  
Transmissão vertical de doença infecciosas 155, 157  
Transporte Aeromédico 635, 637  
Transtorno do Espectro Autista (TEA) 83, 84, 88, 92

## U

Ultrassonografia 62, 63, 64, 67, 68, 69, 72, 73, 323  
Unidade de terapia intensiva neonatal 314, 681, 683, 691  
Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) 519  
Unidades obstétricas 584, 586  
Uso da ozonioterapia 743, 744, 746, 747, 751  
Uso de álcool 178, 354, 361, 364, 711

## V

Vacinação da população brasileira 442, 445  
Vínculo pai e bebê/ filho 317  
Violência 136, 138, 139, 140, 177, 290, 341, 353, 359, 361, 362, 364, 370, 392, 422, 423, 426, 427, 428, 431, 434, 435,  
436, 438, 439, 463, 464, 465, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 612, 613, 614,  
615, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 692, 693, 694, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703  
Violência contra a mulher 612, 613, 614, 615, 617, 618, 619, 620, 621, 623, 693, 698, 703  
Violência doméstica 612, 618, 619, 621, 622, 623  
Violência obstétrica(vo) 422  
Viricida 743, 749  
Vírus da Imunodeficiência Humana 145, 256, 258, 291  
Vulnerabilidade 74, 76, 81, 111, 118, 141, 150, 151, 152, 153, 159, 169, 250, 252, 255, 258, 267, 292, 359, 361, 362,  
370, 592, 615, 676, 682, 711, 761

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora\\_omnis\\_scientia](#) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 